



BOLETIM INFORMATIVO

Edição Especial - 2020



Edição Especial / 2020

TERRITÓRIOS SOCIAIS COMPLETA SEIS MESES DE BUSCA ATIVA

No mês de janeiro de 2020, o Programa Territórios Sociais, da Prefeitura do Rio, completou seis meses desde o início da busca ativa nos territórios. O Programa tem como principais beneficiárias as famílias que estão “invisíveis”, ou seja, aquelas que até o momento não foram inseridas nas ações socioassistenciais da rede de proteção social do município. Através de um “olhar de lupa” são identificadas, em primeira instância, as famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, identificando também suas privações familiares.

Em março de 2019, foi assinado um “Acordo de Contribuição” com a ONU-Habitat a fim de ampliar a cobertura do Programa. Especificamente nesta ampliação, o programa foi implementado em grandes complexos de favelas que possuem hoje os menores índices de progresso social: Alemão, Maré, Chapadão, Pedreira, Vila Kennedy, Lins, Penha, Cidade de Deus, Jacarezinho e Rocinha.

Para conhecer mais sobre o programa, acesse nosso site: <http://prefeitura.rio/web/ipp/territorios-sociais>

Para se cadastrar e receber nosso boletim, envie e-mail para: tsgcboletim@gmail.com

Continua na próxima página >

MAS, AFINAL, O QUE É BUSCA ATIVA?

Resumidamente, busca ativa é a realização de entrevistas com os moradores. Os pesquisadores do programa visitam todo o território, batendo de porta em porta, seguindo a área de abrangência das clínicas da família. Os agentes comunitários de Saúde, muitas vezes, acompanham as visitas para uma maior interação entre os pesquisadores do programa, as equipes das clínicas e as famílias. Vários cartazes e folhetos foram distribuídos nos Territórios para esclarecimento, principalmente nas unidades de saúde, centros de referência da assistência social, escolas e associações de moradores. A equipe anda uniformizada (blusa, colete e bolsa carteiro) e devidamente identificada com crachás com nome e foto.

Nesta primeira etapa, as pessoas (independente do nível de pobreza) que careçam de serviços passíveis de serem identificados pelos pesquisadores, serão encaminhadas aos órgãos públicos adequados. Desta maneira, além do protocolo integrado para as famílias que forem classificadas pelo Programa, todas as famílias desses complexos serão encaminhadas, por exemplo, aos serviços de educação e auxiliadas na retirada de documentação, caso sejam identificadas tais necessidades. Com isso, ampliamos o escopo do programa para todas as famílias visitadas.

Segundo o PNUD, uma família é considerada multidimensionalmente pobre se sofre privações a partir de 33,3% no Índice de Pobreza Multidimensional. Estas famílias estão vulneráveis, ou seja, em situação de extrema pobreza multidimensional. Considera-se os membros das famílias desses dois estágios (pobres e extremamente pobres), potencialmente, como elegíveis a participar do Programa.

Após a finalização da entrevista, as informações coletadas alimentam o Módulo Integrado de Monitoramento e todas as famílias que apresentam 33%, todas as famílias em extrema pobreza e todas as famílias que se enquadram como possíveis beneficiárias do programa de prestação continuada (BPC) e que não possuem Bolsa Família entram para o programa. A partir disso, as famílias passam a compor o banco de dados de Territórios Sociais, o que permitirá ao Comitê Gestor acompanhar a implementação do protocolo integrado e tomar as providências necessárias à sua agilização junto aos órgãos participantes.



A BUSCA ATIVA EM NÚMEROS

84.831

FAMÍLIAS
VISITADAS

58.284

FAMÍLIAS
ENTREVISTADAS

16.472

FAMÍLIAS
TERRITÓRIOS
SOCIAIS

13.829

FAMÍLIAS
EM
EXTREMA
POBREZA
SEM BF

3.542

FAMÍLIAS
EM RISCO
2 OU 3

1.718

FAMÍLIAS
COM PERFIL
DE BPC

Dados: Sistema de monitoramento de Territórios Sociais.
Data de corte: 31/12/2019

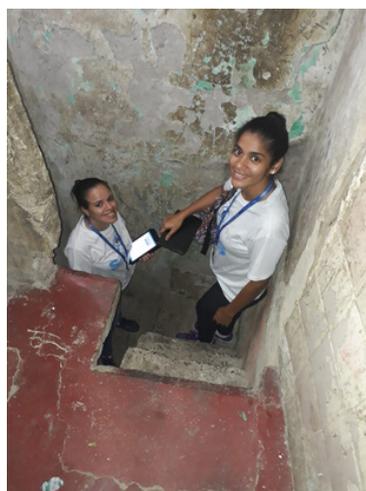


OS DESAFIOS DESSA BUSCA

O trabalho diário nos territórios é cercado de desafios. Além da violência, presente nos complexos abrangidos pelo programa, os agentes de campo encontram outros obstáculos, tais como: chuvas, residências em locais de difícil acesso, alagamento de ruas, deslizamentos de terras e desabamento de casas, falta de urbanização e luminosidade, dificuldade de circulação de ar, entre outros.

Para amenizar as adversidades geradas pela violência, o Programa adotou o sistema "Acesso Mais Seguro". O "Acesso Mais Seguro" é um protocolo de segurança, utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde para sinalizar a questão da violência armada nos territórios onde estão localizadas as Clínicas de Saúde da Família e os Centros Municipais de Saúde. Quando o alerta é vermelho, as unidades precisam ser fechadas, para manter a integridade dos profissionais de saúde e dos próprios usuários, por conta dos conflitos do entorno. Os pesquisadores do programa seguem a sinalização do Acesso mais Seguro, a fim de manter a integridade física dos mesmos e, também, dos moradores.

Este trabalho integrado permite e facilita a aplicação do programa Territórios Sociais nos Territórios contemplados.





TERRITÓRIOS SOCIAIS EM AÇÃO

PARCERIA ENTRE TERRITÓRIOS SOCIAIS, DETRAN E FUNDAÇÃO LEÃO XIII EMITE DOCUMENTOS CIVIS PARA OS MORADORES

Para cumprir uma das diretrizes do Programa, que é facilitar o acesso a documentação civil básica, assim como agilizar parte do protocolo integrado, foi criado o "Territórios Sociais em Ação": ações sociais que levam os serviços para mais perto da população moradora dos territórios. Em parceria com o Detran-RJ e a Fundação Leão XIII, é ofertada a emissão de documentos de identidade e a isenção das taxas para a emissão de 2ª via de certidões para os moradores.

Muitos outros serviços são oferecidos nas ações sociais, tais como: matrícula de alunos, atendimentos na área da saúde, inscrição no Cadastro Único, carteira de trabalho, balcão de empregos e inscrição no programa Minha Casa Minha Vida. As ações são amplamente divulgadas nos territórios através de cartazes e panfletos.

Além das ações sociais, são realizados dias de "Identifica Rio nas Escolas", onde são emitidos documentos de identidade e 2ª via de certidões, se necessário, para os alunos das escolas municipais da Região. Nesses dias, os pais e familiares das crianças também recebem atendimento, de acordo com as vagas disponíveis.

CURSO JOVEM ALERTA

O Jovem alerta é um projeto direcionado para a preparação de jovens, de 14 a 24 anos, para o mundo do trabalho. Esses meninos e meninas recebem aulas, durante dois meses, sobre assuntos que permeiam o universo do mercado de trabalho: desde noções sobre direitos e cidadania, elaboração de currículos e técnicas de entrevistas para participação em processos seletivos, até aulas sobre sexualidade e prevenção do uso de drogas. O projeto, que acontece a cada dois meses, é fruto de uma parceria entre uma das Secretarias do comitê gestor, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação (SMDEI), com o CIEE Rio (Centro de Integração Empresa Escola).

TERRITÓRIOS EM AÇÃO

RESULTADOS

10

AÇÕES
SOCIAIS
REALIZADAS

08

DIAS DE
IDENTICA
RJ NAS
ESCOLAS

+ de

16000

ATENDIMENTOS
REALIZADOS

+ de

2000

EMISSIONES DE
CARTEIRAS DE
IDENTIDADES

+ de

1900

ISENÇÕES
PARA
2ª VIA DE
DOCUMENTOS

+ de

2800

ATENDIMENTOS
NA ÁREA DE
ASSISTÊNCIA
SOCIAL

+ de

1900

ATENDIMENTOS
NA ÁREA DE
EMPREGO

+ de

4000

ATENDIMENTOS
NA ÁREA DA
SAÚDE

+ de

800

CADASTROS NO
PROGRAMA
MINHA CASA
MINHA VIDA

RESULTADOS DO CURSO JOVEM ALERTA

85

JOVENS
FORMADOS
NO LINS

60

JOVENS
FORMADOS
NA
ROCINHA

72

JOVENS
FORMADOS
NA VILA
KENNEDY



TERRITÓRIOS SOCIAIS REALIZA MAIS DE 2000 ATENDIMENTOS NO COMPLEXO DA MARÉ E NA ROCINHA

No dia 25 de janeiro, o Programa Territórios Sociais realizou duas grandes ações sociais que beneficiaram os moradores do Complexo da Maré e da Rocinha. O objetivo principal das ações é levar os serviços da rede de proteção básica da Prefeitura do Rio para mais perto da população. Juntas, as ações que contam com o apoio da Fundação Leão XIII e do Detran, totalizaram mais de 2000 atendimentos.

No Complexo da Maré, a ação aconteceu em parceria com a Caravana Carioca de Férias, realizada pela Secretaria Municipal de Educação com o apoio do Sesc. Enquanto as crianças participavam das atividades lúdicas da Caravana, os pais e outros moradores recebiam diversos atendimentos. Foram emitidas mais de 200 isenções para 2ª via de documentos como carteira de identidade e certidões, além de 130 inscrições para o Programa Minha Casa Minha Vida e cerca de 100 inscrições no Programa Jovem Aprendiz.

Já os moradores da Rocinha, foram atendidos no Planetário da Gávea, que disponibilizou sessões de cúpula para os participantes da ação, além de visita gratuita à exposição permanente do museu. Além disso, foram emitidas cerca de 150 carteiras de identidade, 93 isenções para 2ª via de certidões e mais de 100 atendimentos na área de emprego.

Outros serviços oferecidos nas ações foram os de inscrição e atualização no Cadastro Único, atendimento social, vacinação, orientações sobre saúde bucal e planejamento reprodutivo, biblioteca itinerante com atividades infantis e serviços de trançistas, esmaltação.





Foto: Equipe Territórios Sociais

TERRITÓRIOS SOCIAIS ENTREGA MAIS DE 400 FILTROS DE ÁGUA NA CIDADE DE DEUS

No dia 17 de dezembro de 2019, o Programa Territórios sociais realizou a entrega de 424 filtros de barro, na favela do Brejo, na Cidade de Deus. O objetivo da ação é facilitar as famílias mais carentes do município a terem acesso à água potável e de qualidade, e assim combater doenças transmitidas pela água contaminada.

Antes da entrega, foi realizada uma apresentação com orientações sobre a qualidade da água própria para o consumo humano. Todas as famílias contempladas foram previamente entrevistadas e se encontraram dentro dos pré-requisitos do programa: alto grau de vulnerabilidade no Índice de Pobreza Multidimensional.

Na primeira etapa do projeto, anterior aos Grandes Complexos, 65% das 1.205 famílias identificadas pelo Programa Territórios Sociais como “invisíveis” - que não têm acesso aos serviços públicos oferecidos, algumas sequer têm documentação - não possuíam filtro de água. Nesse mesmo universo de 1.205 famílias, 39% consumiam água não proveniente de rede. Na segunda etapa do piloto, das 1.119 famílias identificadas, 75% não possuíam filtro, e 34% consumiam água não proveniente de rede. Pensando nesse alto índice e entendendo a importância do acesso à água de qualidade para a redução das vulnerabilidades sociais, o Programa Territórios Sociais iniciou a distribuição dos filtros de barro para as famílias contempladas pelo Programa.

Mas, qual a importância da água filtrada?

A água é um elemento fundamental para a vida. Antes de chegar às nossas mãos, a água precisa passar por diversos processos de limpeza. Mesmo sendo considerada própria para o consumo na maior parte do Brasil, a água que vem da torneira pode conter resíduos químicos, bactérias e parasitas. Isso acontece porque, mesmo que passe por estações de tratamento, ela ainda pode ser contaminada em armazenamentos impróprios ou pelos sistemas de encanamentos, que se encontram, muitas vezes, sujas ou enferrujadas.

O consumo da água não-filtrada gera um aumento da exposição a diversas doenças, como: Hepatite A, leptospirose, gastroenterites, dentre outras. Uma das maneiras mais baratas e eficientes de filtrar a água para o consumo é o filtro de barro. Considerado um dos primeiros produtos criados pela indústria brasileira, o filtro de barro, na versão atual, geralmente conta com uma vela de pedra porosa que contém elementos como carvão ativado e prata coloidal que ajudam a eliminar até 99% das bactérias, além de amenizar odores.